

EXTENSÃO DE INDICAÇÃO DA CULTIVAR DE SOJA BRSMG 810C PARA OS ESTADOS DE GOIÁS E MATO GROSSO E PARA O DISTRITO FEDERAL

FRONZA, V.¹; ARANTES, N.E.²; ZITO, R.K.³; FARIAS NETO, A.L.⁴; ZANETTI, A.L.⁵

¹ Embrapa Soja, Epamig/FEGT, Caixa Postal 311, CEP 38001-970, Uberaba-MG, vanoli@cnpso.embrapa.br; ² Fundação Triângulo (Pesquisador da Embrapa Soja até 30/09/2009); ³ Embrapa Soja (pesquisador da Epamig até 30/11/2010); ⁴ Embrapa Agrossilvipastoril; ⁵ Fundação Triângulo.

A cultivar de soja não transgênica BRSMG810C foi desenvolvida pelo programa de melhoramento genético da soja conduzido em parceria pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig e Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento, com sede em Uberaba-MG. No ano de 2007 esta cultivar foi indicada para o Estado de Minas Gerais e suas principais características são: elevado potencial produtivo, ampla adaptação e resistência às raças 1 e 3 do nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*) associada à moderada resistência ao nematóide formador de galhas da espécie *Meloidogyne javanica*.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o comportamento da cultivar de soja BRSMG 810C nos estados de Goiás e de Mato Grosso e no Distrito Federal.

Nas safras de 2008/09 e 2009/10 a cultivar BRSMG 810C participou dos ensaios finais de avaliação de cultivares de soja (VCUs - valor de cultivo e uso), conduzidos nos estados de Goiás e de Mato Grosso e em um local do Distrito Federal (Planaltina). Estes ensaios foram instalados no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, em espaçamento de 0,5 m entre fileiras e com estande médio mais adequado para cada genótipo avaliado. A área útil foi de 4 m² após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A condução dos ensaios foi feita seguindo as técnicas indicadas para a instalação e manejo da cultura na região do Brasil Central.

No Estado de Goiás e no Distrito Federal, na média das duas safras, a cultivar BRSMG 810C apresentou rendimento médio semelhante à média das duas cultivares testemunhas, mas apresentou ciclo pouco mais precoce (Tabela 1).

No Estado de Mato Grosso, em ambas as safras, as condições não foram as mais favoráveis para a boa expressão do potencial produtivo dos genótipos avaliados (rendimentos médios entre 2.674 e 3.418 kg ha⁻¹), sendo que apenas os ensaios de Santa Carmem na safra 2008/09 e Querência na safra 2009/10 apresentaram rendimento médio superior a 3.000 kg ha⁻¹ e, na safra 2008/09, os ensaios instalados em Querência e Sorriso foram considerados perdidos, pelos baixos rendimentos apresentados. O rendimento da cultivar BRSMG 810C foi 4,7% inferior à média das duas melhores testemunhas do ensaio, mas apresentou ciclo total pelo menos uma semana mais curto, além de apresentar outras características de interesse dos agricultores em comparação com as testemunhas ou outras cultivares existentes no mercado (Tabela 2). Entre estas cita-se, principalmente, a associação de boa resistência aos nematoides formadores de galhas (*M. javanica*), de cisto (raças 1, 3 e 10) e ao *Pratylenchus* sp., todos bastante disseminados no Estado de Mato Grosso.

Apesar da pouca abrangência dos pontos de teste no Estado de Mato Grosso, a boa adaptação da cultivar BRSMG 810C foi comprovada em outras ocasiões. Por exemplo, na safra 2010/11, em 14 Unidades Demonstrativas instaladas nas regiões Oeste e Médio-Norte do Estado de Mato Grosso, pelo Programa Soja Livre, o seu rendimento variou de 3.338 a 4.612 kg ha⁻¹, com média de 4.081 kg ha⁻¹ (BROGIN, 2011).

A cultivar BRSMG 810C pertence ao grupo de maturidade 8.1 sendo, portanto, de ciclo médio em Goiás e no Distrito Federal e de ciclo precoce a semiprecoce no Estado do Mato Grosso. Possui período juvenil longo, tipo de crescimento determinado, flores brancas, pubescência marrom, vagem marrom clara, semente de tegumento amarelo, de brilho de intensidade média e hilo preto, com

reação negativa à peroxidase. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*), ao cancro da haste [*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (teleomórfica)], à mancha "olho-de-rã" (*Cercospora sojina*), ao vírus do mosaico comum da soja e às raças 1 e 3 do nematóide de cisto da soja (*H. glycines*), e moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe diffusa*) e ao nematóide formador de galhas da espécie *M. javanica*. Em observações de campo tem manifestado resistência moderada à raça 10 do nematóide de cisto da soja e ao nematóide das lesões radiculares (*Pratylenchus brachiurus*) e, em ensaio realizado em casa de vegetação, também já demonstrou boa resistência ao nematóide reniforme (*Rotylenchulus reniformis*).

Embora o rendimento da cultivar BRSMG 810C foi inferior ao rendimento médio das duas melhores testemunhas nas regiões avaliadas (Tabelas 1 e 2), a sua associação de resistência aos nematoides (galhas, cisto, *Pratylenchus* sp. e *Rotylenchulus* sp.) e por ser uma cultivar não transgênica que tem apresentado, consistentemente, cerca de 2% a mais de proteína nos seu grãos do que outras cultivares comerciais (também não selecionadas para maior teor de proteína), estas características tornam esta cultivar uma boa opção para os agricultores da região avaliada.

A cultivar BRSMG 810C está sendo indicada para todas as regiões dos Estados de Goiás e de Mato Grosso e para o Distrito Federal, com semeadura a partir de 10 de outubro. De maneira geral, indicam-se populações entre 240 e 320 mil plantas ha⁻¹ para o Sul de Goiás e para o Distrito Federal, e entre 280 e 340 mil plantas ha⁻¹ para as demais regiões do Estado de Goiás e para o Mato Grosso, sendo que a população deve aumentar conforme se avança do Sul para o Norte ou com a redução da altitude.

A cultivar BRSMG 810C exige solos de fertilidade média a alta e não deve ser semeada em áreas de abertura de cerrado ou em áreas degradadas, assim como naquelas que apresentam a ocorrência de nematóide formador de galhas da espécie *M. incognita* ou de outras raças do nematóide de cisto, para as quais não apresenta resistência.

Referências

BROGIN, R.L. **Programa soja livre:** resultados 2010/11. São Paulo, SP: ABRANGE, 2011. Não paginado. Disponível em: <http://www.tvaovivo.tv.br/semear2011/> (acesso em 03 de junho de 2011). Trabalho apresentado no SEMEAR 2011 - 1º Encontro Brasileiro do Mercado de Produtos e Sementes Livres de Transgênicos, São Paulo, SP, maio 2011.

Tabela 1. Comparação dos resultados médios da cultivar BRSMG 810C com as cultivares testemunhas A 7002 e MG/BR 46 (Conquista) na avaliação final de cultivares de soja no Estado de Goiás e no Distrito Federal nas safras 2008/09 (Itumbiara, Jataí, Perolândia, Rio Verde, Vicentinópolis e Planaltina) e 2009/10 (Jataí, Luziânia época 1, Luziânia época 2, Rio Verde, Vicentinópolis e Planaltina).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
	kg ha ⁻¹	sacos ha ⁻¹	%*	veget.	total	planta	1 ^a vag.		
				----- dias -----		----- cm -----		1 a 5	g
BRSMG 810C	3.430	57,2	98,6	52	121	78	14	1,4	16,0
A 7002	3.330	55,5	95,7	52	129	96	18	1,3	9,7
Conquista	3.630	60,5	104,3	52	125	86	17	1,2	14,9

* Porcentagem em relação à média das duas cultivares testemunhas (100%= 3.480 kg ha⁻¹).

Tabela 2. Resultados médios (média ponderada pelo número de ambientes em cada safra) da cultivar BRSMG 810C e de três cultivares testemunhas, na avaliação final de cultivares de soja no Estado do Mato Grosso nas safras 2008/09 (Santa Carmem e Sinop) e 2009/10 (Querência, Santa Carmem, Sinop e Sorriso).

Cultivar	Rendimento de grãos			Ciclo		Altura		Acam.	Peso 100 sem.
	<i>kg ha⁻¹</i>	<i>sacos ha⁻¹</i>	%*	veget.	total	planta	1 ^a vag.		
				----- dias -----		----- cm -----		1 a 5	g
BRSMG 810C	3.116	51,9	95,3	44	105	69	14	1,9	16,6
M-Soy 6101	2.814	46,9	86,0	42	100	75	14	2,2	17,0
A 7002*	3.502	58,4	107,1	46	112	83	14	1,5	14,0
BRSMT Pintado*	3.040	50,7	92,9	50	113	73	13	1,6	14,5

* Não avaliadas em Querência na safra 2009/10.

** Porcentagem em relação à média das duas melhores cultivares testemunhas (100%= 3.271 kg ha⁻¹).